

DIAGNÓSTICO DE QUALIDADE DAS ÁGUAS DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Francisco Carlos Soriano Arcova; Valdir de Cicco; Maurício Ranzini; Carla Daniela Câmara; João Batista Amaro dos Santos

RESUMO

Para proteger as áreas naturais do estado de São Paulo, o poder público vem adotando medidas legais visando garantir a integridade desses espaços. Dentre elas destacam-se a criação e a manutenção das Unidades de Conservação de Proteção Integral - UCs. Estas devem dispor de um plano de manejo; documento técnico mediante o qual se estabelece seu zoneamento, com as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais necessários à gestão da unidade. Para sua elaboração são imprescindíveis informações do meio biofísico, porém, normalmente, não há dados disponíveis sobre a hidrologia superficial da UC e de seu entorno. Nos últimos anos, o Instituto Florestal de São Paulo empreendeu esforços para a realização dos planos de manejo de estações ecológicas e parques estaduais, através dos diagnósticos de qualidade de suas águas. Este artigo tem como objetivo apresentar os principais resultados obtidos para diferentes UCs.

PALAVRA-CHAVE: hidrologia superficial, qualidade da água, áreas naturais, unidades de conservação